

## Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

### Produção industrial volta a exibir expansão

Julho/2018

#### Evolução Mensal da Indústria\*

Indicador	jun/17	mai/18	jun/18
Produção	47,7	42,6	51,2
Número de Empregados	46,4	48,5	49,3
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	67,0%	65,0%	67,0%
UCI Efetiva-Usual	39,2	37,6	42,6
Evolução dos Estoques	50,1	55,1	49,7
Estoque Efetivo-Planejado	51,8	53,6	51,7

Em junho, o índice de **produção industrial** paulista avançou de 42,6 para 51,2 pontos. A forte alta na passagem mensal fez com que o indicador retornasse para um patamar acima da linha dos 50,0 pontos. Em abril, o indicador havia recuado de 56,8 de março para 48,7 pontos, indicando contração da atividade. Em junho de 2017, o indicador registrava 47,7 pontos.

#### Expectativas para os Próximos 6 Meses

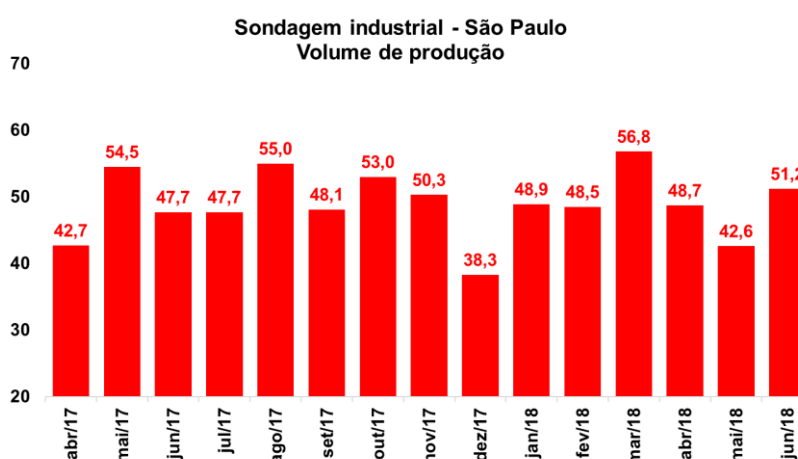
Indicador	jun/17	mai/18	jun/18
Demanda	54,6	55,0	56,3
Quantidade Exportada	49,8	54,9	52,3
Número de Empregados	46,9	49,4	51,0
Compras de Matérias-Primas	52,4	53,6	54,8
Investimento	43,3	48,5	48,9

O índice de **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)** também avançou entre maio e junho, passando de 37,6 para 42,6 pontos. Apesar da alta, o indicador permanece abaixo de 50,0 pontos, indicando baixa UCI em relação ao usual.

Em junho, os índices de **estoques de produtos finais** e de **nível de estoque efetivo-planejado** tiveram baixa em relação ao mês anterior. Enquanto o primeiro saiu de 55,1 para 49,7 pontos; o segundo foi de 53,6 a 51,7 pontos, permanecendo acima da linha dos 50,0 pontos. Vale lembrar que leituras acima de 50,0 pontos, neste caso, indicam estoques acima do planejado.

\*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

Finalizando os indicadores de condições atuais do setor industrial brasileiro, a **evolução do número de empregados** teve desempenho ligeiramente positivo na passagem mensal. Entre maio e junho, o indicador variou de 48,5 para 49,3 pontos, permanecendo abaixo dos 50,0 pontos pelo quarto mês seguido. Vale lembrar que, em fevereiro, o indicador havia registrado sua maior pontuação desde setembro de 2013 (50,3 pontos).



No que tange as expectativas para os próximos seis meses, dos cinco componentes analisados na pesquisa, apenas **investimentos** permaneceu abaixo da linha dos 50,0 pontos, indicando pessimismo. Sua pontuação, contudo, cresceu e passou de 48,5 para 48,9 pontos. **Quantidade exportada**, por sua vez, teve redução de sua pontuação, de 54,9 para 52,3 pontos, mantendo assim a sinalização de otimismo.

Dos restantes, todos sinalizam com otimismo e ampliaram sua pontuação neste mês referente. Destaque para o **número de empregados**, voltando para acima dos 50,0 pontos com 51,0 ante 49,4 pontos de maio. Já **demand** avançou de 55,0 para 56,3 pontos (19º mês seguido de otimismo), e as **compras de matérias-primas** passaram de 53,6 para 54,8 pontos (17º mês seguido de otimismo).

## Condições Financeiras nas Indústrias Paulistas

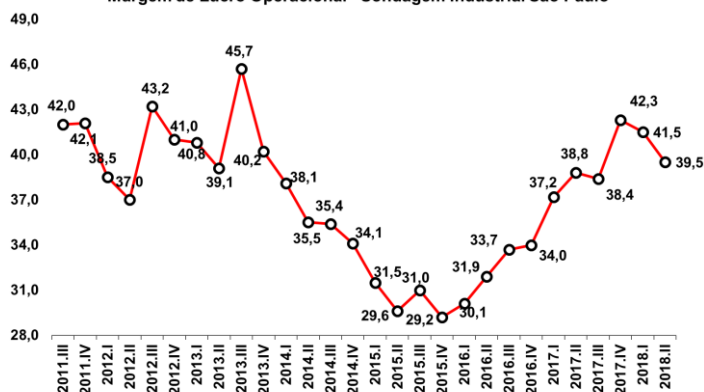
A **Margem de Lucro Operacional** continua em níveis abaixo da linha dos 50,0 pontos. Pelo segundo vez seguida, a pontuação recuou entre o primeiro e o segundo trimestre deste ano, de 41,5 para 39,5 pontos. Em dezembro, o indicador estava com 42,3 pontos, a maior pontuação registrada desde o terceiro trimestre de 2013 (45,7 pontos).

O mesmo ocorreu com a **Situação Financeira**, que recuou de 47,1 para 46,1 pontos na passagem trimestral.

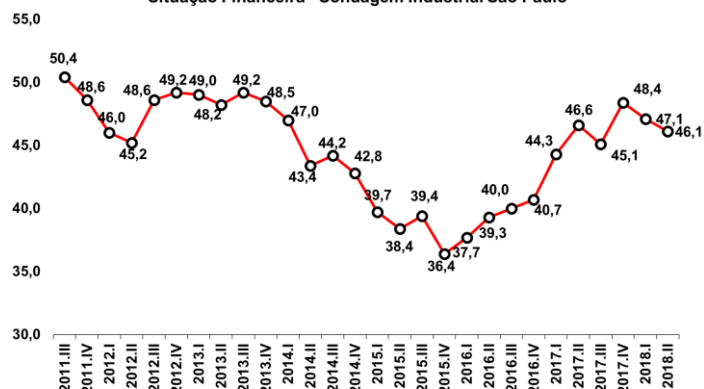
O **Acesso ao Crédito**, por sua vez, voltou ao mesmo patamar do quarto trimestre de 2017, com 36,9 pontos ante 36,8 do primeiro trimestre. Assim, continua com o maior nível desde o segundo trimestre de 2014.

Por fim, o indicador de **Preço Médio das Matérias-Primas** teve alta pela quarta leitura seguida, de 65,7 para 74,2 pontos.

Margem de Lucro Operacional - Sondagem Industrial São Paulo



Situação Financeira - Sondagem Industrial São Paulo



Acesso ao Crédito - Sondagem Industrial São Paulo

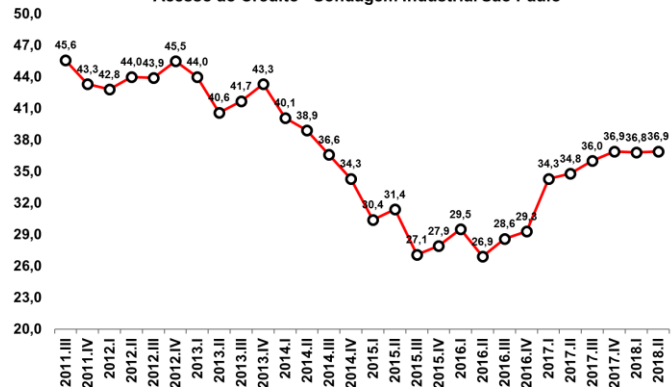
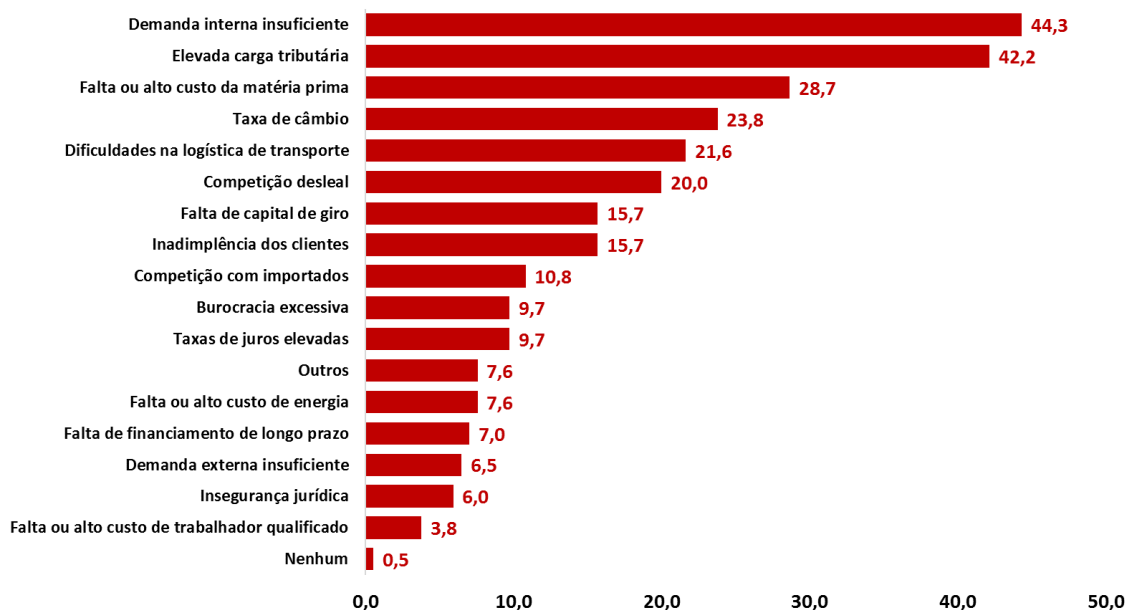


Tabela 4: Indicadores de Condições Financeiras - São Paulo

Período	Margem de Lucro Operacional				Situação Financeira				Acesso ao Crédito			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
jun/17	38,8	35,9	32,1	43,9	46,6	42,4	42,0	51,3	34,8	28,6	31,5	39,6
mar/18	41,5	39,0	36,9	45,2	47,1	42,5	44,3	50,9	36,8	32,4	34,6	40,2
jun/18	39,5	37,8	35,5	42,6	46,1	42,1	43,5	49,5	36,9	31,7	34,8	40,5

**Problemas identificados:** No segundo trimestre de 2018, as reclamações por parte dos industriais paulistas a respeito da elevada carga tributária (42,2%) e da demanda interna insuficiente (44,3%) mantiveram-se significativas. Ambos foram os principais problemas também no trimestre anterior.

Principais Problemas Identificados pela Indústria Paulista  
2º Trimestre de 2018 - (Em %)



**Problemas identificados pela Indústria Paulista - Por Tamanho da Indústria**  
**2ºTri/2018 (em %)**

<b>Problema</b>	<b>Total</b>	<b>Pequena</b>	<b>Média</b>	<b>Grande</b>
Demanda interna insuficiente	44,3	44,2	43,0	46,4
Demanda externa insuficiente	6,5	0,0	4,7	14,3
Competição com importados	10,8	16,3	9,3	8,9
Competição desleal	20,0	30,2	19,8	12,5
Dificuldades na logística de transporte	21,6	7,0	17,4	39,3
Falta ou alto custo de energia	7,6	9,3	9,3	3,6
Falta ou alto custo da matéria prima	28,7	27,9	29,1	28,6
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	3,8	11,6	1,2	1,8
Inadimplência dos clientes	15,7	23,3	15,1	10,7
Falta de capital de giro	15,7	14,0	17,4	14,3
Falta de financiamento de longo prazo	7,0	18,6	4,7	1,8
Taxas de juros elevadas	9,7	9,3	11,6	7,1
Burocracia excessiva	9,7	14,0	9,3	7,1
Insegurança jurídica	6,0	7,0	7,0	3,6
Taxa de câmbio	23,8	14,0	20,9	35,7
Elevada carga tributária	42,2	34,9	50,0	35,7
Outros	7,6	7,0	4,7	12,5
Nenhum	0,5	0,0	1,2	0,0

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 185 empresas, sendo 43 pequenas, 86 médias e 56 grandes.